



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire	Data: 27/03/2014, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 27/02/14: feita por Ana Paula (Casa da Amizade). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site .	Mônica Joildo	29/3/14 4/4/14
2. Pêndencias: repassada as pendencias/responsaveis.	info	
<p>3. Pauta Educação (2ª parte) : Luciene (diretora EMEF Paulo Freire) apresenta a escola e reitera a missão do Forum Multientidades para o convidado para esta reunião, Sr. Alexandre Cordeiro, da Diretoria Regional de Educação de Campo Limpo. Fala que em especial existem dois pontos para discussão do tema: criação de mais equipamentos para educação infantil em Paraisópolis e a situação provisória de 2 EMEFs: Casarão e Perimetral.</p> <p>Alexandre (Diretoria Campo Limpo) relata que a DRE C.Limpo, é uma divisão administrativa, compreendendo 5 distritos : Capão Redondo, Paraisópolis, Vila Andrade, Jardim Angela e Campo Limpo. Têm 171 escolas e 8 Céus, com uma base populacional de um milhão e duzentas mil pessoas. É uma região grande e carente, onde um dos grandes desafios é o atendimento na educação infantil. Cita que na DRE-CL existem atualmente 29.000 crianças registradas no sistema aguardando vagas de Educação Infantil, ou seja, fora da Escola; no Distrito de Vila Andrade esta demanda registrada é de 1952. Cita que o Estado e a Prefeitura são os responsáveis pelo Ensino Fundamental e que existe um plano de obras grande para a região - uns 50 equipamentos para construção, mas esse plano não dá conta da demanda de hoje. Citou que no Complexo Paraisópolis (inclui Porto Seguro e Jardim Colombo) constam 9 terrenos indicados para construção de escolas. Em virtude das obras do metrô, um dos terrenos foi desapropriado. No Casarão há proposta de readequar paa operação de CEI ao inves da atual EMEF. Em geral, uma construção escolar leva aproximadamente 18 meses para ficar pronta. Menciona que a forma de solução mais emergencial é o conveniamento e SME procura Entidades que queiram estabelecer convênios com a prefeitura. Muitas vezes o imóvel não é apropriado para educação infantil e isso é uma grande angustia: a dificuldade de encontrar um imóvel cuja planta e estrutura sejam adequadas. Cita que a demanda maior é por berçários, que demandam solário, lactário, área externa, etc.</p> <p>Monica (CEI Céu) informa que foram procurados por pessoas que propuseram uma casa grande para convenio, mas não é possivel adequar qualquer lugar para educação infantil.</p> <p>Rejane (presidente da Associação de Mulheres de Paraisopolis) coloca que é super importante fazer parcerias, mas em geral há um problema: a reforma fica por conta da Entidade e ela não tem condição de fazer esse investimento, que é uma exigência da prefeitura. Como proceder? Cita que em Paraisópolis constam oficialmente 1900 crianças fora da creche, mas na inauguração do Céu foi realizado um cadastro que revelou que 5000 crianças estão fora da creche.</p> <p>Alexandre (DRE-CL) informa que uma possibilidade é envolver algum investidor que pode fazer as reformas necessárias no imovel e alugar a edificação reformada para a prefeitura, sendo a operação de responsabilidade da Entidade conveniada; reconhece que a legislação pertinente não é muito simples. Juliana Oliveira (Céu) questiona se a parceria com outras Secretarias poderia viabilizar a construção de mais escolas e dá exemplo da Creche</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire	Data: 27/03/2014, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher
	Folha: 2 / 3

<p>Cedro do Libano.</p> <p>Feita apresentação do GT Educação (Luciene, Rejane e Monica) em power point (vide site). Alexandre (DRE-CL) solicitou copia, que será entregue impressa em breve.</p> <p>Monica (Casa da Amizade) informa que entraram no site da prefeitura para verificar números e estatísticas, complementaram com levantamentos junto às escolas locais e constaram que, como região, Paraisópolis é uma das menos atendidas na cidade de São Paulo. Com base nos dados, em relação ao numero de crianças, faltam umas 18 creches, uma EMEF e uma EMEI aqui na Comunidade. Rejane (AMP) mostra que foi feito um levantamento de possíveis locais para a construção de Unidades Educacionais.</p> <p>Luciene (EMEF PF) ressalta que o prédio da EMEF PF levou uns 5 anos para ser construído, que o Casarão e a Perimetral nasceram anexas à EMEF Paulo Freire, e que o que se percebe é que existe um grande numero de crianças sendo atendidas fora da Comunidade.</p> <p>Rosa (EMEF Casarão) informa que o prédio do Casarão não é um ambiente adequado para criança (as salas são muito pequenas); apesar de terem sido feitas algumas melhorias, há uma demanda grande de primeiro ano. O corpo docente está na expectativa de que a escola realmente seja remanejada.</p> <p>Katia (diretora da EMEI Burle Marx) informa que a EMEI Burle Marx tem um terreno enorme e que poderia ser ali construída também uma CEI; sinaliza que vale a pena dar uma olhada no local. Alexandre (DRE-CL) se compromete de verificar até a próxima reunião se há um projeto para este terreno, mas nesse interim irá tentar encaminhar melhorias nas EMEFs Casarão e Perimetral I para a situação ficar menos sofrida.</p> <p>Juliana Oliveira (Céu) ressalta que no entorno da Comunidade o que mais tem é terreno, mas seria necessário pressionar para mudança de zoneamento que permitiria construir CEI/EMEI. Considera que a qualidade de ensino aqui cai ano a ano; os alunos não sentem necessidade de estudar, a questão da Educação é muito mais ampla e profunda.</p> <p>Rejane (AMP) informa que com o advento do Projeto de Urbanização, que vem ocorrendo há 5 anos, sabe-se que há 4 terrenos já reservados e disponíveis para Educação em Paraisopolis (vide Mapa de Intervenções disponível no site www.paraisopolis.org); cita os locais e área de cada um e questiona: como fazer para acelerar as obras? Cita que em visita recente do prefeito foi mencionado que, além destes terrenos, há proprietários de outros lotes em Paraisopolis querendo vender.</p> <p>Alexandre (DRE-CL) propõe o encaminhamento destas informações para seu departamento porque pode averiguar no setor de prédios (EDIF) para então fazerem uma visita nos locais. Vai verificar qual é a planta e o numero de salas previstas para a Perimetral 2.</p> <p>Adriana (EcoAção) cita as dificuldades de gestão de escola muito grande.</p> <p>Rejane (AMP) enfatiza que as crianças precisam de período integral escolar e isso interfere em outras áreas. Questiona se seria possível transformar as creches para prever funcionamento até 24:00.</p> <p>Monica (Casa da Amizade) aponta que gostaríamos de ver construída no terreno 1 a Perimetral 2 até o final de 2015. Nos terrenos atualmente rotulados como "2" e "3" queremos fazer Creches; a EMEF Casarão definitiva no terreno 4 operando em período integral, e na sequência, demolir o local atual do Casarão e construir mais uma Creche.</p> <p>Alexandre (DRE-CL) afirma que percebe a importância dos dados</p>	Luciene	4/abr/14
	Alexandre	27/abr/14
	Alexandre	27/abr/14



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire	Data: 27/03/2014, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher
	Folha: 3 / 3

<p>apresentados, que a grande necessidade da Paraisópolis é a educação infantil porque a fundamental está mais ou menos atendida. Compromete-se a levar para o setor de Planejamento da DRE-CL o estudo que foi feito e solicitar para algum representante participar das reuniões de Multi. Com relação à extensão do horário escolar das creches, acha que não se pode oferecer mais do mesmo: temos que avaliar que tipo de atendimento é possível propor e quem efetivamente necessita.</p> <p>Monica (Casa da Amizade) informa que já foram entregues a SME vários documentos sobre a escassez de vagas escolares durante anos seguidos (2001, 2002, 2004, 2009, 2010, etc); Paraisópolis é mal atendida há muito tempo. Integrantes desse Forum estão dispostos a sentar junto com a prefeitura para planejar conjuntamente o numero de escolas necessárias na região.</p> <p>Monica (Ceí Céu) afirma que pela legislação o período máximo que a criança da Educação Infantil pode ficar na escola é 10 horas e que o aspecto assistencial não pode se misturar com a questão pedagógica. Rosângela (supervisora DRE-CL) fala da importancia de unir esforços com a Secretaria Municipal de Assistencia Social no assunto de operação de creche até as 24:00.</p> <p>Beth (diretora da EE Miguel Arraes) afirma que sem sombra de duvida os 4º s anos da sua escola já estão com 40 crianças por classe, que os responsáveis por cerca de 20% delas saem de casa antes das 6 hs da manhã, e se e quando a criança fica com alguém, é com as avós que cuidam de várias crianças simultaneamente. Entende que se houvesse um período integral, claramente atenderia essa demanda.</p> <p>Luciene (EMEF Paulo Freire) enfatiza a necessidade de maior parceria com as Entidades (a exemplo do que é feito atualmente entre PF e Espaço Nossa Casa-Pró Saber) afim de alocar as crianças que não ficam na escola no contraturno - pelo menos as crianças em situação de risco - enquanto o poder publico ainda não consegue atender em periodo integral.</p> <p>Eliana (PEC) informa que, enquanto proposta de complementar a escola, o PEC tem um programa de Educação Cidadã que atende 120 crianças no contraturno e acompanha várias famílias. Cita que o CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) exerce este papel dentro das políticas publicas.</p> <p>Juliana (CEU Paraisópolis) cita que o CEU oferece varias atividades no contraturno e que emprstam 200 bicicletas até 21:00. Oferecem seu teatro para uso da comunidade.</p> <p>Rejane (AMP) ressalta a importancia do fortalecimento dos gremios estudantis</p>	Alexandre	27/abr/14
<p>4. MSE Vila Andrade: Sheila, Aurea e Gabriela falam os 106 jovens atendidos para ressocialização através das Medidas Socio-Educativas em Meio Aberto e as dificuldades para aceitação pelas escolas.</p>	info	
<p>5. Curso de Construção Civil: Rejane (AMP) informa sobre o curso de capacitação (45 alunos recebendo bolsa auxilio de R\$ 420) de 45 dias iniciado em 24/mar/14, em parceria com Construtora Bueno Neto.</p>	info	
<p>6. Programa na Radio Nova Paraisopolis: Santos sugere que Multi considere a hipotese de conduzir um programa periodico de entrevistas para divulgação do trabalho das Entidades.</p>	todos	29/mai/14
<p>7. Próxima reunião: no CEU Paraisópolis – biblioteca Pauta: Educação (parte 2): devolutivas da parte 1, IDEB 2013, gremios estud.</p>	todos	27/abr/14 8:30